



**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015  
E  
PARECER DO DEFINITÓRIO**

Cartaxo, 23 de Março de 2016



## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

### INTRODUÇÃO

De harmonia com o art.º 22 do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório e Contas, respeitante ao exercício de 2015, acompanhado do Parecer do Definitório e da certificação legal das contas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas BDO & Associados, SROC, Lda, para conhecimento e análise dos digníssimos Irmãos, com vista à votação em Assembleia Geral de 30 de Março de 2016.

Na sequência do trabalho de revisão efetuada pela empresa BDO & Associados, SROC, Lda, ao exercício em apreciação, confirmamos os elementos e informações que os serviços administrativos da Instituição facultaram para análise, designadamente no que respeita às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, que apresenta um Ativo Líquido de 4 024 613,00 € e um total de Fundos Patrimoniais de 2 960 113,00 €.

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo realizou um total de Rendimentos e Gastos, respetivamente de 2 009 462,41 e 2 008 078,31 €.

O Resultado Líquido é positivo em 1 384,10 € que a Mesa Administrativa propõe que seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Consideramos que o ano de 2015, em apreciação, continuou a desenvolver-se num quadro de dificuldades semelhante às que se viveram no ano de 2014.

O peso da comparticipação do Estado na estrutura dos rendimentos da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo foi de apenas 22,35 %.

A Instituição continua com a resposta social de Cantinas Sociais que foi criada ao abrigo da situação de emergência social nacional. Temos uma grande preocupação em não descurar quem mais precisa, continuando, dia a dia, a lutar para que os mais desfavorecidos consigam melhores condições de vida.

Por último, a Mesa Administrativa quer endereçar um agradecimento a todos os colaboradores que são seguramente os mais responsáveis por levar a cabo a missão da Instituição.

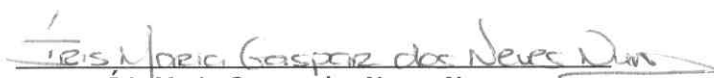
E

finalmente, para todos os voluntários, homens e mulheres de Misericórdia que servem com dedicação, amor e sacrifício pessoal a nossa Instituição, o agradecimento sincero da Mesa Administrativa.

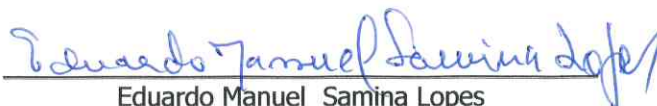
#### **A Mesa Administrativa**



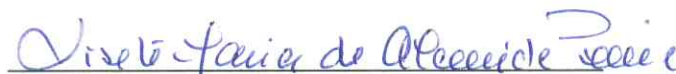
Jorge Luciano Gonçalves Nogueira



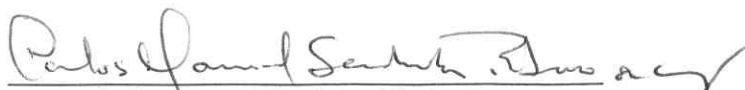
Íris Maria Gaspar das Neves Nunes



Eduardo Manuel Samina Lopes



Lisete Maria Almeida Pereira



Carlos Manuel Sardinha Ribeiro Cruz





*Juliana*  
*[Signature]*

SANTA CASA MISERICORDIA DO CARTAXO

EXERCICIO DE 2015

GASTOS		São João					Casa de Santa Cruz - Lar Residencial		Outras Atividades		Administração	TOTAL
Conta	Descritivo	Lar de idosos	Centro de dia	Apoio domiciliario	Residencias idosos	Cruz - Lar Residencial	Cantines Sociais	RLIS - Cartaxo	Administração	TOTAL		
61	Custo Mercadorias	115.233,65 €	26.004,55 €	59.470,63 €	11.201,24 €	85.618,52 €	6.974,49 €		0,00 €	304.503,08 €		
62	Fornec. Ser.Externos	231.693,64 €	36.555,68 €	31.525,25 €	45.398,18 €	178.311,81 €	500,00 €	737,63 €	14.857,20 €	539.579,39 €		
63	Gastos c/ Pessoal	484.042,00 €	73.407,89 €	125.089,13 €	52.851,69 €	281.349,81 €	0,00 €	2.750,25 €	0,00 €	1.019.490,77 €		
64	Gastos Dep. Amort	61.237,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46.519,93 €	0,00 €		0,00 €	107.757,20 €		
68	Outros gastos e Perdas	422,01 €	60,36 €	2.829,79 €	51,74 €	401,63 €	0,00 €		6.322,11 €	10.087,64 €		
69	Gastos perdas Financiam	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5,96 €	0,00 €		26.654,27 €	26.660,23 €		
	<b>Total Custos</b>	<b>892.628,57 €</b>	<b>136.028,48 €</b>	<b>218.914,80 €</b>	<b>109.502,85 €</b>	<b>592.207,66 €</b>	<b>7.474,49 €</b>	<b>3.487,88 €</b>	<b>47.833,58 €</b>	<b>2.008.078,31 €</b>		
RENDIMENTOS												
Conta	Descritivo											
71	Vendas											
72	Prest. Serviços											
75	Sub. Doac. Leg. Exploraç	464.823,08 €	65.230,10 €	98.625,93 €	106.809,32 €	570.534,22 €	15,00 €		3.059,50 €	1.309.097,15 €		
76	Reversões	311.097,89 €	31.312,88 €	118.953,30 €	1.456,02 €	0,00 €	7.275,00 €	0,00 €	64.191,85 €	534.286,94 €		
78	Outros Rend. E Ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €		
79	Juros, dividendos e outros Rendim.	73.535,51 €	4.871,20 €	1.499,18 €	3.804,38 €	26.409,22 €	0,28 €		53.569,04 €	163.688,81 €		
	<b>Total Proveitos</b>	<b>849.456,48 €</b>	<b>101.414,18 €</b>	<b>219.078,41 €</b>	<b>112.069,72 €</b>	<b>596.943,44 €</b>	<b>7.290,28 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>123.209,90 €</b>	<b>2.009.462,41 €</b>		
	<b>Resultado</b>	<b>-43.172,09 €</b>	<b>-34.614,30 €</b>	<b>163,61 €</b>	<b>2.566,87 €</b>	<b>4.735,78 €</b>	<b>-184,21 €</b>	<b>-3.487,88 €</b>	<b>75.376,32 €</b>	<b>1.384,10 €</b>		

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO CARTAXO**

*Jug*  
*R.*  
*A.*

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

**Ano: 2015**

## Índice

Demonstrações Financeiras.....	3
Balança .....	4
Demonstração de Resultados.....	5
Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	8
Nota às demonstrações financeiras .....	9
1. Identificação da Entidade .....	10
a. Dados de identificação.....	10
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras .....	10
a. Referencial contabilístico utilizado.....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	11
a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras .....	11
b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.....	14
c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte).....	14
5. Activos tangíveis .....	14
a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:.....	15
6. Activos Fixos inangíveis.....	15
8 Custo dos empréstimos obtidos .....	16
9. Inventários .....	17
10. Rédito.....	17
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	17
12. Subsídios do governo e outros apoios.....	18
13. Propriedades de Investimento.....	19
15. Activos não Correntes Detidos para Venda.....	19
16. Instrumentos Financeiros.....	20
c. Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos	
17. Benefícios dos empregados.....	22
a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas .....	22
b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade .....	22

18. Outras Informações .....	22
a. Outras divulgações exigidas por diplomas legais .....	22
b. Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados.....	23

Pa  
K.  
A.

## **Demonstrações Financeiras**



## Balanço

Empresa: SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO (501118888)

Balanco em

31/dez/2015

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	2 950 598,23	3 017 656,41
Propriedades de investimento	13	661 375,55	630 751,25
Activos intangíveis	5	174,92	121,24
Outros activos financeiros		1 772,65	690,80
Activos não correntes detidos para venda	15	84 000,00	119 115,25
		<b>3 697 921,35</b>	<b>3 768 334,95</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	12 032,18	10 281,08
Clientes	16	77 616,07	69 207,27
Adiantamentos a fornecedores	16	0,00	258,71
Estado e outros entes públicos	16	11 938,27	2 474,08
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	16	96 785,57	71 690,82
Diferimentos		9 139,19	6 499,24
Caixa e depósitos bancários		119 180,79	208 472,95
		<b>326 692,07</b>	<b>368 884,15</b>
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>4 024 613,42</b>	<b>4 137 219,10</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		1 317 848,58	1 317 848,58
Resultados transitados		1 070 986,34	972 672,12
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	569 893,51	589 689,20
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 384,10</b>	<b>98 314,22</b>
Interesses minoritários			
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>2 960 112,53</b>	<b>2 978 524,12</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	421 009,75	591 967,13
		<b>422 929,75</b>	<b>591 967,13</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	128 248,02	112 468,42
Adiantamentos de clientes	16	31 953,16	38 106,04
Estado e outros entes públicos	16	26 361,07	24 907,69
Financiamentos obtidos	8	240 183,09	230 683,32
Outras contas a pagar	16	175 246,90	159 663,38
Diferimentos		41 498,90	899,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		<b>641 571,14</b>	<b>566 727,85</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 064 500,89</b>	<b>1 158 694,98</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>4 024 613,42</b>	<b>4 137 219,10</b>

July  
12/2015  
A

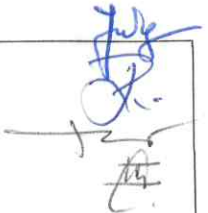
## Demonstração de Resultados

Empresa: SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO (501118888)  
Demonstração de Resultados em

31/dez/2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (1)		
		Períodos		
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados	+	10	1 309 097,15	1 203 386,41
Subsídios à exploração	+	12	534 286,94	533 925,96
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	+		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	9.1	(304 503,08)	(297 654,48)
Fornecimentos e serviços externos	-	18	(539 579,39)	(569 330,21)
Gastos com pessoal	-	17	(1 019 490,77)	(952 792,69)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	11	0,00	(5 000,00)
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	15	0,00	20 126,79
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	+	18	163 688,81	350 236,42
Outros gastos e perdas	-	18	(10 274,47)	(43 719,26)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>=</b>		<b>133 225,19</b>	<b>239 178,94</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4,5,13	(107 757,20)	(100 399,71)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>=</b>		<b>25 467,99</b>	<b>138 779,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+		2 389,51	693,42
Juros e gastos similares suportados	-	18	(26 473,40)	(41 158,43)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>=</b>		<b>1 384,10</b>	<b>98 314,22</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>=</b>		<b>1 384,10</b>	<b>98 314,22</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
<b>Resultado líquido do período atribuível a: (2)</b>				
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
Interesses minoritários	+/-			
<b>Resultado por acção básico</b>	<b>=</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais



Empresa: **SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO (501118888)**  
 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores										Interesses minoritários	Total fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Capital próprio	Resultado líquido do período	Total					
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Posição no início do período 2014 Primária adoção de novo referencial contábilístico Alterações de políticas contábilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos intangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de ativos fixos intangíveis e intangíveis e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio	1	1.317.848,58			950.935,49			611.066,40	21.736,63	(21.377,20)	21.736,63	(21.377,20)	2.901.587,10		2.901.587,10
	2	0,00	0,00	0,00	21.736,63	0,00	0,00	(21.377,20)	(21.736,63)	(21.377,20)	98.314,22	(21.377,20)	98.314,22	0,00	(21.377,20)
	3										76.577,59		76.577,59	0,00	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2										98.314,22		98.314,22	0,00	
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	3										76.577,59		76.577,59	0,00	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	4=2+3										0,00		0,00	0,00	
Fundos											0,00		0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014</b>	6=1+2+3+4+5	1.317.848,58	0,00	0,00	972.672,12	0,00	0,00	589.689,20	98.314,22	2.978.524,12	0,00	0,00	2.978.524,12	0,00	



*[Handwritten signature]*

Empresa: **SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO (501118888)**  
 Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2015

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores										Interesses minoritários	Total fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultado transferido	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total			
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>6</b>	1 317 848,58	0,00	0,00	972 672,12	0,00	0,00	589 689,20	98 314,22	2 978 524,12	0,00	2 978 524,12	
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										0,00		0,00	
Alterações de políticas contábilísticas										0,00		0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00	
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00	
Excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					98 314,22			(19 795,69)	(98 314,22)	(19 795,69)		(19 795,69)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>7</b>	0,00	0,00	0,00	98 314,22	0,00	0,00	(19 795,69)	(98 314,22)	(19 795,69)	0,00	(19 795,69)	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>8</b>								1 384,10	1 384,10		1 384,10	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	<b>9-7+8</b>								(96 930,12)	(18 411,59)	0,00	(18 411,59)	
Fundos										0,00		0,00	
Subsídios, doações e legados										0,00		0,00	
Outras operações	<b>10</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	569 893,51	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	1 317 848,58	0,00	0,00	1 070 986,34	0,00	0,00	569 893,51	1 384,10	2 960 112,53	0,00	2 960 112,53	



## Demonstração de Fluxos de Caixa

Empresa: SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO (501118888)

Exercício: 2015

Moeda: EUR

Rúbricas		
	Notas	
	2015	2014
Recebimentos de Clientes e utentes	1 489 314,54	1 352 919,65
Pagamentos a Fornecedores	-902 210,38	-949 783,16
Pagamentos ao Pessoal	-691 601,28	-647 964,74
<b>Caixa geradas pelas operações</b>	<b>-104 497,12</b>	<b>-244 828,25</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	155 470,87	170 239,66
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>50 973,75</b>	<b>-74 588,59</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	35 000,00	496 000,00
Subsídios ao investimento	0,00	128 976,62
Juros e rendimentos similares	2 677,38	118,80
Dividendos	0,00	15,57
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>37 677,38</b>	<b>625 110,99</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento(2)</b>		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00	20 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
Doações	23 782,23	22 535,24
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-174 816,23	-354 001,23
Juros e gastos similares	-26 065,79	-41 882,79
Amortiz contratos locação financeira	-843,50	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>Fluxos de actividades de financiamento (3)</b>	<b>-177 943,29</b>	<b>-353 348,78</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-89 292,16	197 173,62
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	208 472,95	11 299,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	119 180,79	208 472,95

July  
[Handwritten signature and scribbles]

**Nota às demonstrações financeiras**

**1. Identificação da Entidade**

**a. Dados de identificação**

**Designação da entidade:** Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

**Sede social:** Rua do Progresso, nº 45 – 2970-085 Cartaxo

**Nif:** 501118888

**Página da internet:** www.scmcartaxo.pt

**Natureza da actividade** Actividades de apoio social a pessoas idosas

**2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

**a. Referencial contabilístico utilizado**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso nº6726-B/2011, de 14 de Março (Norma contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCFR-ESNL

Portaria nº106/2011, de 14 de Março (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL;

Portaria nº 105/2011, de 14 de Março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro das transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade recorre, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna supletivamente e pela ordem indicada:

Às NCRF e Normas Interpretativas (NI)

Às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adoptadas ao abrigo do Regulamento nº166/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho

Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- ✓ Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

✓ Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

✓ Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

✓ Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

✓ Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

#### **a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

✓ Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

✓ Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.



✓ Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os activos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto á imparidade sempre que exista uma indicação de que um activo possa estar em imparidade.

✓ Imparidade

A empresa avalia se existe alguma indicação de que um activo possa estar em imparidade no final de cada exercício. Se existir, a empresa estima a quantia recuperável do activo (que é a mais alta entre o justo valor do activo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o activo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

✓ Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado

venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem. O gasto com amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de " Gastos/Reversões de depreciação e amortização". Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um activo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o activo é desreconhecido.

✓ Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

A evidência objectiva de que um activo financeiro ou um grupo de activos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem á atenção sobre os seguintes eventos de perda:

Significativa dificuldade financeira do devedor;

Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de activos financeiros desde o seu reconhecimento inicial;

✓ Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo".

✓ Fornecedores e outras contam a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

✓ Estado e Outros Entes Públicos

Os valores contidos referem-se a responsabilidades reais da empresa para com as entidades fiscais tais como: Taxa Social Única, Retenções de IRS. Não existem dívidas fiscais, nem Impostos em atraso por liquidar.

✓ Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

**b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Os Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras foram as seguintes:

**c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

As estimativas são baseadas no melhor reconhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

✓ Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados á medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios á exploração destinam-se á cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados á medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

**4. Activos Fixo Tangível**

Os activos tangíveis apresentam vidas úteis finitas.

As amortizações dos activos intangíveis estão reflectidas na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".



**a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e no fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações encontra-se no quadro seguinte:

Activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios							
Em 01/01/204										
Quantias brutas escrituradas	70 200,00	297 629,98	3 262 920,65	944 546,10	111 534,61	90 260,18		79 064,66	12 657,27	4 868 833,45
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(718 307,16)	(844 638,23)	(111 534,61)	(87 635,48)		(75 244,31)		(1 635 359,79)
Quantias líquidas escrituradas	70 200,00	297 629,98	2 546 613,49	99 907,87	0,00	2 644,70	0,00	3 820,35	12 657,27	3 033 473,66
Adições	55,43		19 104,64	11 060,12		1 461,99			44 320,05	78 032,23
Revalorizações										0,00
Transferências										0,00
Reclassificações para activos não correntes de alta liquidez										0,00
Alienações, sinistros e abatidos				(7 500,00)						(7 500,00)
Outras alterações										0,00
Depreciações			(85 187,64)	(25 514,12)		(1 780,22)		(2 261,16)		(94 743,16)
Perdas por imparidade/Outras alterações			2 893,88	7 388,83		111,17				10 393,88
Em 31/12/204 (01/01/205)										
Quantias brutas escrituradas	70 255,43	297 629,98	3 282 025,29	948 106,22	111 534,61	91 772,17	0,00	79 064,66	56 977,32	4 937 365,88
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(778 601,12)	(862 763,52)	(111 534,61)	(89 304,53)	0,00	(77 505,49)	0,00	(1 919 709,27)
Quantias líquidas escrituradas	70 255,43	297 629,98	2 503 424,17	85 342,70	0,00	2 467,64	0,00	1 559,17	56 977,32	3 017 656,61
Adições				31 871,71	12 250,00	5 279,16			21 713,77	71 114,64
Revalorizações										0,00
Transferências			35 416,40						(35 416,40)	0,00
Reclassificações/Transferência para investimentos									(36 853,39)	(36 853,39)
Alienações, sinistros e abatidos						(9 975,96)				(9 975,96)
Outras alterações										0,00
Depreciações			(65 092,95)	(28 948,13)	(3 062,50)	(3 068,71)		(1 147,14)		(101 319,43)
Perdas por imparidade/Outras alterações										0,00
Em 31/12/205										
Quantias brutas escrituradas	70 255,43	297 629,98	3 317 441,69	979 977,93	113 808,65	97 051,33	0,00	79 064,66	6 421,30	4 861 650,97
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(843 694,07)	(891 711,65)	(104 621,15)	(92 373,24)	0,00	(78 652,63)	0,00	(2 011 052,74)
Quantias líquidas escrituradas	70 255,43	297 629,98	2 473 747,62	88 286,28	9 187,50	4 678,09	0,00	412,03	6 421,30	2 850 598,23

**5. Activos Intangíveis**

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas no ponto "Activos Fixos Tangíveis". O mesmo acontece com os métodos de depreciação e vidas úteis utilizadas.



Activos intangíveis	Projectos de desenvolvimento			Propriedade industrial					Activos intangíveis em curso	Totais
	Gerados internamente	Outros	Programas de computador	Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Recetas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e operações		
Em 01/01			18 995,40	649,89						19 645,29
2014	Quantias brutas escrituradas									
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(18 752,97)	(606,55)					(19 359,52)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	242,43	43,34	0,00	0,00	0,00	0,00	285,77
Adições										
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para activos não correntes										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Amortizações										
Perdas por imparidade										
Em 31/12			18 995,40	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 645,29
2014	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	18 995,40	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	19 645,29
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(18 874,16)	(649,69)	0,00	0,00	0,00	0,00	(19 524,05)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	121,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121,24
Adições										
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para activos não correntes										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Amortizações										
Perdas por imparidade										
Em 31/12			19 257,76	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 907,65
2015	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	19 257,76	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	19 907,65
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(19 062,84)	(649,69)	0,00	0,00	0,00	0,00	(19 712,53)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	174,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174,92

## 8 Empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a decomposição da rubrica de empréstimo é a seguinte

Descrição	2015	2014
Empréstimo bancário curto prazo	240 183,09	230 683,32
Empréstimo bancário ML prazo	421 009,75	591 967,13
Totais	661 192,84	822 650,45

Os juros relativos aos empréstimos bancários totalizam o valor de 26.473,40€

Os empréstimos bancários a MLP referem-se aos contratos 770/4608 com o Novo Banco que terminará no ano de 2019 e tem o valor remanescente de 333.333,50€, ao contrato 57833 com o Novo Banco que foi celebrado por um período de 60 meses e terminará em 2018 tendo o valor remanescente de 79.425,23€ e ao contrato de leasing 85515 para aquisição de uma viatura que foi celebrado em 2015 pelo prazo de 48 meses com FCE Bank, que terminará em Agosto de 2019 com o valor remanescente de 8,254,02€

## **9. Inventários**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas pelo seu valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra até à sua entrada em armazém.

É utilizado o sistema de inventário permanente na movimentação dos stocks.

Descrição	2015	2014
Matérias primas	7 074,80	6 370,88
Materiais diversos	4 957,38	3 910,20
Totais	12 032,18	10 281,08

### **9.1 Demonstração do custo das Matérias Consumidas em 31 de Dezembro de 2015**

Descrição	2015	2014
Inventario inicial	10 281,08	10 356,09
Compras	306 254,18	297 579,47
Inventario final	12 032,18	10 281,08
Totais	304 503,08	297 654,48

## **10. Rédito**

Repartição do valor líquido das prestações de serviços. Os valores referentes ao Lar de S.João e Casa St.Cruz dizem respeito a mensalidades. O valor inscrito em "outros" refere-se o valor mais relevante (66.173,22€) a comparticipação de utentes.

Descrição	2015	2014
Prestação serviços-Lar S.João	669 330,21	616 400,67
Prestação serviços-Casa St.Cruz	569 534,22	496 678,55
Outros/quotas/comparticipações	70 232,72	90 307,19
Totais	1 309 097,15	1 203 386,41

## **11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As dívidas de clientes/utentes superiores a 1 ano totalizam 49.534,00€. Para um dos utentes com uma dívida com antiguidade superior a um ano de 26.552,00 (Total da dívida em 31 Dez 2015 de 57.958,00€) existe a perspectiva de exercer um direito (garantia) da SCMC sobre um imóvel desse utente. Face aos valores apresentados não houve necessidade de reforço de imparidades em 2015.



Descrição	Saldo inicial	Reforço	Saldo final
Perdas por imparidade			
Em clientes/utentes	26 000,00		26 000,00
Totais	26 000,00	0,00	26 000,00

## 12. Subsídios do governo e outros apoios

Os subsídios á exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração de Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados. No exercício de 2015 foi reconhecido como rendimento o valor de 19.795,69€. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com resultados, que ascendem a 472.428,39€, correspondem às comparticipações mensais efectuadas pela SS para o exercício de 2015. Deste valor estão por receber 4.697,00€ a 31 Dez 2015. (Nota 16)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2015					2014				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios á exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)		Como passivos a reembolsar	Reconhecidas como subsídios á exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)
Não reembolsáveis	Subsídios		19 795,69	569 893,51				21 377,20	589 689,20			
	Subtotais	0,00	19 795,69	569 893,51	0,00	0,00	0,00	21 377,20	589 689,20	0,00	0,00	
Não reembolsáveis	Subsídios	472 428,39					477 412,56					
	Doações	61 858,55					56 513,40					
	Subtotais	534 286,94	0,00	0,00	0,00	0,00	533 925,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsáveis	...											
	Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais		534 286,94	19 795,69	569 893,51	0,00	0,00	533 925,96	21 377,20	589 689,20	0,00	0,00	0,00

Os subsídios reconhecidos nos Fundos Próprios desdobram-se como segue:

Descrição	Entidade	2015	2014
Projecto ampliação Lar S.João	PIDADAC	364 232,15	373 817,15
Remodelação Lar S.João	FSE-S.SOCIAL	186 370,20	193 825,02
Inalentejo	FEDER	19 291,16	22 047,03
Totais		569 893,51	589 689,20



### 13. Propriedades de Investimento

Quantias escrituradas das propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo		2015				2014					
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Totais	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Totais
No começo do período	Quantias brutas escrituradas	399 753,13	274 600,96	0,00	0,00	674 354,09	399 753,13	274 600,96	0,00	0,00	674 354,09
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	(43 602,84)	0,00	0,00	(43 602,84)	0,00	(35 217,14)	0,00	0,00	(35 217,14)
	Quantias líquidas escrituradas	399 753,13	230 998,12	0,00	0,00	630 751,25	399 753,13	239 383,82	0,00	0,00	639 136,95
Adições	Por doação					0,00					0,00
	Por dispêndio subsequente					0,00					0,00
	Por intermédio de concentrações empresariais					0,00					0,00
	Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	De/Para inventários					0,00					0,00
	De/Para activos fixos tangíveis (em curso)		36 853,39			36 853,39					0,00
	De/Para activos devedores para venda					0,00					0,00
	Subtotais	0,00	36 853,39	0,00	0,00	36 853,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças contábeis líquidas	Resultantes da transposição das demonstrações financeiras para o outro modo de apresentação					0,00					0,00
	Resultantes da transição de unidades operacionais estrangeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	Reforços					0,00					0,00
	Reversões					0,00					0,00
	Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		(6 229,09)			(6 229,09)		(5 462,02)			(5 462,02)	
Atenuações					0,00					0,00	
Outras alterações/trf. depreciáveis					0,00		(2 893,68)			(2 893,68)	
No fim do período	Quantias brutas escrituradas	399 753,13	311 454,35	0,00	0,00	711 207,48	399 753,13	274 600,96	0,00	0,00	674 354,09
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	(49 831,83)	0,00	0,00	(49 831,83)	0,00	(43 602,84)	0,00	0,00	(43 602,84)
	Quantias líquidas escrituradas	399 753,13	261 622,42	0,00	0,00	661 375,55	399 753,13	239 998,12	0,00	0,00	630 751,25

### 15. Activos não Correntes Detidos para Venda

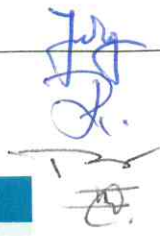
No período de 2015 foi alienado o imóvel da R.do Moinho-Ereira pelo valor de 35.000,00€ cujo valor contabilístico era de 35.115,25€ resultando uma menos valia de 115,25€

Descrição	Valor aquisição	Dep.acumuladas	Aut.venda	Imparidades	Valor Liq.contabilistico
Prop.Urbana Vale da Pinta	60 000,00	2 700,00	54 000,00	3 300,00	54 000,00
Prop.Urbana R.Dr.Ramada Curto-V.Pinta	33 000,00	495,00	30 000,00	2 505,00	30 000,00
Totais	93 000,00	3 195,00	84 000,00	5 805,00	84 000,00

### 16. Instrumentos Financeiros

#### a. As divulgações desta nota abrangem as seguintes rubricas do Balanço

Clientes



Activo	2015	2014
Cientes		
Cientes c/corrente	77 616,07	69 207,27
Cientes cobrança duvidosa	26 000,00	26 000,00
Sub total	103 616,07	95 207,27
Perdas por imparidade	26 000,00	26 000,00
Totais	77 616,07	69 207,27

Passivo	2015	2014
Cientes		
Adiantamento de clientes	31 953,16	38 106,04
Totais	31 953,16	38 106,04

#### Estado e outros entes públicos

No período de 2015 foi pedido um reembolso de IVA (alimentação) no valor de 2.283,15€.

Activo	2015	2014
Imposto sobre o Rendimento		
Retenções Imposto sobre Rendimento		
IVA	11 938,27	2 474,08
Outros imposto		
Totais	11 938,27	2 474,08

Passivo	2015	2014
Imposto sobre o rendimento	4 050,45	3 708,18
Contribuições para a seg.social	22 208,70	21 137,00
Outros (FCT)	101,92	62,51
Totais	26 361,07	24 907,69

#### Fornecedores

Activo	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores	0,00	258,71
Totais	0,00	258,71

Passivo	2015	2014
Fornecedores		
Fornecedores c/c	128 248,02	112 468,42
Totais	128 248,02	112 468,42

#### Outras contas a Receber

Activo	2015	2014
Feder/Inalentejo	5 496,37	6 599,49
ISS, IP-Centro distrital	47 747,10	52 415,75
Outros	43 542,10	12 675,58
Totais	96 785,57	71 690,82

Os valores a receber da Segurança Social referentes a comparticipações estão reflectidos no quadro abaixo. Em Fevereiro de 2016 foram recebidas comparticipações no valor de 14.784,00€ referentes ao período Janeiro 2013 a Novembro 2015:

Descrição	Valor
Saldo 2012	4 895,01
Comparticipações 2013 a receber	11 507,64
Comparticipações 2014 a receber	33 302,17
Comparticipações por receber 2015	4 697,00
Recebimento de Jan 2013 a Out 2014	(6 654,72)
Totais	47 747,10

#### Outras contas a Pagar

O valor das remunerações a liquidar referem-se a estimativas de férias, subsídios de férias e encargos.

Passivo	2015	2014
Fornecedores imobilizado	0,00	0,00
Remunerações liquidar	153 356,82	146 481,78
Juros liquidar	1 198,77	1 613,47
Outros	20 691,31	11 568,13
Totais	175 246,90	159 663,38



Handwritten signature and initials in the top right corner.

**17. Benefícios dos empregados**

**a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Medio pessoas	Nº Horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da instituição	94	181984
Pessoas remuneradas	94	181984
Pessoas a tempo completo	94	181984
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Masculino	3	5808
Feminino	91	176176
Totais		181984

**b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade**

Descrição	2015	2014
Gastos com o pessoal		
Remunerações pessoal	830 470,16	778 468,45
Encargos sobre remunerações	173 192,69	162 746,12
Seguros acidentes trabalho	8 892,87	10 019,40
Outros gastos com pessoal	6 935,05	1 558,72
Totais	1 019 490,77	952 792,69

**18. Outras Informações**

**a. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

**i) Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

**b. Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados**

**i) Fornecimentos e serviços externos**

De salientar a diminuição dos gastos combustíveis no valor de 24.385,20€ e o aumento da electricidade em 10.122,95, estas variações que originaram uma poupança que ascende a 14.262,25€ deve-se á instalação de aparelhos de ar condicionado em detrimento de aquecimento a Gás. A diminuição do consumo de água deve-se á instalação de um Furo. Também na rubrica de Medicamentos salientamos a diminuição de 18.229,49€ que se deve fundamentalmente á mudança de critério da compra dos medicamentos ser feita directamente pelos utentes.

Descrição	2015	2014
Subcontratos		
Trabalhos especializados	32 106,36	32 444,81
Publicidade e propaganda	2 194,32	8 194,37
Vigilância e segurança	830,85	210,48
Honorários	8 384,12	11 003,40
Comissões	0,00	6 150,00
Conservação e reparação	61 691,25	52 288,84
Ferramentas e utensilio	4 726,31	5 231,37
Livros e documentação técnica	204,00	0,00
Material de escritório	5 405,29	3 273,28
Outros	3 063,53	1 599,96
Electricidade	52 085,10	41 962,15
Combustíveis	82 340,16	106 725,36
Água	25 333,78	30 826,29
Deslocações e estadas	581,72	1 586,00
Rendas e alugueres	700,00	0,00
Comunicação	10 263,43	10 652,41
Seguros	6 362,33	8 652,56
Contencioso e notariado	363,60	330,00
Limpeza higiene e conforto	115 266,54	114 612,03
Sub-total	411 902,69	435 743,31
Outros serviços		
Rouparia	1 802,32	3 344,03
Encargos de saúde c/utentes	13 085,26	10 667,48
Fraldas	39 396,76	37 292,34
Encargos c/serviços médicos	19 248,83	19 200,00
Medicamentos	12 697,19	30 926,68
Serviços de fisioterapia	19 089,41	17 922,77
Outros	22 356,93	14 233,60
Sub-total	127 676,70	133 586,90
Totais	539 579,39	569 330,21

**ii) Outros rendimentos e ganhos**

O valor referente às alienações de 2014 refere-se ao imóvel da Arrancosa que tinha um valor contabilístico de 219.385,31€ e foi alienado pelo valor de 400.000.00€.

O valor referente às alienações de 2015 refere-se ao veículo Seat matrícula 35-53-GV

Descrição	2015	2014
Alienações	400,00	180 614,69
Rendas	41 641,06	44 816,06
Correções relativas a anos anteriores	2 802,88	7 749,78
Subsídios	19 795,69	21 377,20
Reembolsos-medc/fraldas/div	79 739,68	89 272,74
Outros	19 309,50	6 405,05
Totais	163 688,81	350 235,52

**iii) Outros gastos e perdas**

O valor referente às alienações de 2014 refere-se ao imóvel de Setúbal que tinha um valor contabilístico de 130.126,76€ e foi alienado pelo valor de 96.000.00€.

O valor referente a alienações de 2015 refere-se ao imóvel da R.do Moinho-Ereira que tinha um valor líquido contabilístico de 35.115,25€ e foi alienado por 35.000,00€.

Descrição	2015	2014
Impostos	724,65	905,77
Taxas	501,51	818,44
Alienações	115,25	34 126,76
Outros		
Correcções relativas exerc.anteriores	3 142,74	2 569,29
Quotizações	820,00	770,00
Outros	4 970,32	4 529,00
Totais	10 274,47	43 719,26



iv) Juros e gastos similares

Descrição	2015	2014
Juros financiamento	26 473,40	41 158,43
Totais	26 473,40	41 158,43

A Direcção



Técnico Oficial de Contas

